

PRESTANDO CONTAS



“Esse é um boletim mensal d@s diretores e conselheiros eleitos pelos associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi. A Informação qualificada para as entidades do funcionalismo e @s associados sobre o dia a dia na Gestão da Caixa de Assistência é fundamental para melhorar a cultura de pertencimento de todos na Cassi, melhorando a participação nos programas que visam Atenção Integral à Saúde e fazendo com que cada participante cuide da Caixa de Assistência”

CASSI E BANCO DO BRASIL INICIAM OS EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE DE 2015

É fundamental o envolvimento dos bancários na descrição dos desconfortos; dos médicos na anamnese para a prevenção das doenças e redução de riscos; e dos gestores, no apoio e liberação dos funcionários para todos os procedimentos necessários à realização do EPS

A Cassi é o maior plano de saúde do país no modelo de Autogestão. Além de cuidar da promoção de saúde, prevenção de doenças e recuperação de mais de 720 mil participantes dos planos Cassi Associados e Cassi Família, ela também é a entidade de saúde que executa por convênio o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) do funcionalismo do Banco do Brasil. São mais de 100 mil trabalhadores da ativa que farão neste ano de 2015 o Exame Periódico de Saúde (EPS).

O EPS é um procedimento médico realizado nos funcionários do BB e faz parte do PCMSO da empresa com o **objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores**. O EPS é também uma exigência legal (conforme previsto na NR 7 do MTE), uma vez que cabe às empresas emitirem anualmente, ao Ministério do Trabalho, o relatório sobre as condições de saúde de seus funcionários.

A realização dos Exames Periódicos também é um momento que favorece o processo de prevenção de doenças, uma

vez que os médicos examinadores e os funcionários examinados podem, em conjunto, buscar alternativas para evitar ou minimizar os riscos de adoecimento a partir da realização de diagnósticos precoces e da identificação dos riscos relativos à atividade laboral. A Diretoria de Saúde da Cassi alerta para a importância da participação dos gestores das unidades do BB no processo, gerenciando a liberação dos funcionários, pois todos os procedimentos relativos ao EPS **devem ser realizados durante a jornada de trabalho**.

O Exame Periódico é uma excelente oportunidade para que os trabalhadores relatem aos médicos examinadores os desconfortos físicos e mentais que estão sentindo para a melhor identificação do problema e a consequente busca de solução.

Para a Cassi, o EPS resulta em uma grande base de dados de onde é possível extrair relevantes informações sobre as condições de saúde do funcionalismo com o objetivo de subsidiar a elaboração de estratégias assistenciais, e acompanhar as ações do BB para mitigar os riscos no trabalho.

Pautada pela sua missão de “assegu-

rar ações efetivas de atenção à saúde por meio de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, para uma vida melhor dos participantes”, a Cassi disponibiliza um modelo de Atenção Integral à Saúde, por intermédio da Atenção Primária, baseada na Estratégia Saúde da Família.

IMPORTANTE

Os funcionários devem **utilizar exclusivamente as guias emitidas para esse fim**, não se utilizando da carteira de identificação de seu Plano de Associados. Lembrem-se que a utilização da carteira de identificação de associados gera co-participação nos custos, e a correta utilização das guias pré-emitidas para esse fim faz com que os custos sejam contabilizados diretamente no convênio firmado entre a Cassi e o BB, não onerando a Caixa de Assistência.

Esperamos que as consultas médicas a serem realizadas sejam proveitosas para o esclarecimento dos principais riscos a que os funcionários estejam expostos e, ainda, para propiciar orientações em saúde visando uma melhor qualidade de vida.

PROMOVER A SAÚDE E PREVENIR A DOENÇA, BEM COMO ACOMPANHAR OS CASOS CRÔNICOS É A FORMA MAIS EFICAZ DE CUIDAR DA SAÚDE DOS TRABALHADORES E SEUS DEPENDENTES

Os dirigentes eleitos pelo Corpo Social defendem a extensão do Modelo de Atenção Integral à Saúde para o conjunto dos associados (Sistema de Serviços de Saúde Integrado) porque é o modelo que tem melhores resultados em saúde e de equilíbrio econômico e financeiro

no mundo todo, por ser mais racional no uso dos recursos e mais adequado ao quadro epidemiológico da população mundial na contemporaneidade.

Neste momento em que a Cassi debate com o patrocinador Banco do Brasil e com o conjunto dos participantes por

intermédio de suas entidades representativas e associativas a solução para o déficit no Plano de Associados e a busca pelo modelo de serviços de saúde mais sustentável para a Cassi, nada mais adequado do que buscar avanços no EPS para o conjunto do funcionalismo.